

Revista **CFN**

Maio/Junho/Julho/Agosto de 2007 - ANO V - Nº 22

Conselho Federal de Nutricionistas



*31 de Agosto
Dia do Nutricionista
Responsabilidade com a saúde da população.*

Parabéns!

**Parabéns aos
Técnicos em Nutrição e Dietética**

27 de junho: Dia do Técnico

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO
FEDERAL DE NUTRICIONISTAS
PERIODICIDADE: QUADRIMESTRAL

SRTVS, Qd. 701,
Ed. Assis Chateaubriand, Bloco II,
Sala 406 – Brasília/DF
CEP 70340-000
Site: www.cfn.org.br
E-mail: cfn@cfn.org.br
Tel.: (61) 3225-6027
Fax: (61) 3323-7666

PRESIDENTE

Nelcy Ferreira da Silva (CRN4/801)

VICE-PRESIDENTE

Nina da Costa Corrêa (CRN-3/0055)

SECRETÁRIA

Maria Emília Daudt von der Heyde (CRN-8/557)

TESOUREIRA

Ana Maria Calábria Cardoso (CRN-7/0015)

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ana Célia Oliveira dos Santos (CRN6/0994)

Ana Lucia Rocha Faillace (CRN7/402)

Cinéa Alves Lacerda (CRN1/406)

Cláudia Stela de Araújo Medeiros Gonzaga (CRN-8/1873)

Nina da Costa Corrêa (CRN3/0055)

Rosemary da Rocha Fonseca (CRN5/1247)

Telma Suely Nery Ferreira Donza (CRN7/288)

COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Ana Maria Calábria Cardoso (CRN7/0015)

Ana Lucia Rocha Faillace (CRN7/402)

Cinéa Alves Lacerda (CRN1/406)

Liane Quintanilha Simões (CRN-4/2179)

Maria Emília Daudt von der Heyde (CRN8-557)

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Andréa Luiza Jorge (CRN3/2208)

Cleusa Maria de Almeida Mendes (CRN-2/0187)

Liane Quintanilha Simões (CRN4/2179)

Nelcy Ferreira da Silva (CRN-4/801)

Renato Santos Marques (CRN5/1037)

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Maria Calábria Cardoso (CRN7/0015)

Ana Célia Oliveira dos Santos (CRN6/0994)

Andréa Luiza Jorge (CRN3/2208)

Liane Quintanilha Simões (CRN4/2179)

Maria Emília Daudt von der Heyde (CRN8-557)

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Cinéa Alves Lacerda (CRN1/406)

Rita França da Silva – funcionária

Maria Cristina Conte Machado – funcionária

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Carmen Sílvia Machado Fontoura (CRN-2/0099)

Cleusa Maria de Almeida Mendes (CRN-2/0187)

Maria do Amparo Souza da Silva (CRN-6/0194)

Maria Olímpia Marotta Gardino (CRN-1/003)

EDITORA

Socorro Aquino 3956/DF

REVISÃO

Manoel Craveiro

DIAGRAMAÇÃO

Gregório - 3879-1841 / 3435-8841

IMPRESSÃO

Formula Gráfica

TIRAGEM

51.000 exemplares

O

EDITORIAL 3

AÇÕES & PARCERIAIS 4

SEGURANÇA ALIMENTAR 6

2º CONGRESSO DO SISTEMA 8

DIA DO NUTRICIONISTA 10

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL..... 12

CRN EM AÇÃO 14

ENSINO..... 16

ÉTICA..... 17

TÉCNICOS 18

COMUNICAÇÃO 19

r

à

m

u

s

A base da visibilidade profissional

A crescente visibilidade da nutrição e dos profissionais com ela diretamente envolvidos ganha força com a mudança do comportamento alimentar dos indivíduos, seja na substituição de alimentos tradicionalmente consumidos, seja na adoção de hábitos saudáveis de alimentação. O destaque que precisa ser dado para estas vertentes é a constatação de que o papel do nutricionista tem sido referência para mudanças.

Em 31 de agosto, comemoramos o Dia do Nutricionista, e o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) quer destacar esta evolução, fruto do empenho de nutricionistas de todo o País não só nos diversos campos da alimentação e nutrição mas também em fóruns de debates sobre matérias como segurança alimentar e nutricional, saúde do trabalhador, saúde da

família, nutrição esportiva, hospitalar e hoteleira, dentre outras. No momento em que comemoramos estes avanços, o Sistema CFN/CRN expressa a necessidade de intensificar o debate sobre a ética profissional, por entender que esta conduta precisa ser perseguida diariamente por todos os profissionais.

A mensagem comemorativa do Sistema alia o aumento da visibilidade da profissão ao exercício ético do nutricionista em todas as áreas. Por isso, nossa política de fiscalização ganha força nacional com o empenho de todos os Conselhos Regionais de Nutricionistas, incorporando, ainda, ações direcionadas para o exercício pleno dos Técnicos de Nível Médio em Nutrição e Dietética.

A presente edição dirige-se aos Técnicos para parabenizá-los

pelo seu dia, comemorado em 27 de junho e, na ocasião, para ratificar a disposição em incorporá-los, ainda mais, ao Sistema, reforçando que toda e qualquer comemoração passa, necessariamente, pela valorização destes profissionais e pela perseguição de princípios éticos expressos no Código de Ética.

A nós, Nutricionistas e Técnicos de Nível Médio em Nutrição e Dietética, o **dever** de contribuir com a sociedade para o entendimento das vantagens de uma alimentação saudável, mas, também o **prazer** de constatar avanços pelas ações do profissional. Nosso compromisso é com a saúde da população nos seus diversos extratos sociais.

Temos o que comemorar. Parabéns a todos.

Saudações.

Nelcy Ferreira da Silva

Presidente do CFN

Carga horária dos Cursos de Nutrição

Em 9 de julho de 2007, a Comissão Assessora da Área de Nutrição do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), representada pelas nutricionistas Helena Maria Simonard Loureiro (Pontifícia Universidade Católica do Paraná); Lúcia de Fátima Campos Pedrosa Schwarschild (Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Maria Margareth Veloso Naves (Universidade Federal de Goiás); Rahilda Conceição Ferreira Brito Tuma (Universidade Federal do Pará); Semíramis Martins Álvares Domene (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) e Stela Maris Herrmann (Centro Universitário La Salle), reuniu-se em Brasília com a tesoureira e com a presidente do CFN, Ana Calábria e Nelcy Ferreira, respectivamente, para sugerir nova discussão sobre a carga horária

mínima para os cursos de graduação em nutrição, bem como solicitar a postagem do documento que foi entregue ao Coordenador Geral de Avaliação Institucional e Avaliação dos Cursos de Graduação, Jaime Giolo, expressando a posição da Comissão com relação à composição da equipe do banco de avaliadores, para os coordenadores de cursos.

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE), editou, em 18 de junho de 2007, a Resolução de nº. 2, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos sobre a integralização e a duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, estabelecendo de 3.000h a 3.200h o limite mínimo para a integralização de quatro anos. Neste documento, não consta o curso de nutrição,

devido à estratégia adotada pelo Sistema CFN/CRN para atender o encaminhamento de dois fóruns realizados pelo Sistema: 2º Workshop de Ensino e 1º Congresso Nacional do Sistema, realizados em 2005, e que defenderam uma carga de, no mínimo, 4.000 horas. A posição foi apresentada ao MEC, mediante documento elaborado pelo Sistema e por Coordenadores de curso de graduação em nutrição, contendo argumentos pedagógicos.

É importante ressaltar que o 2º Workshop foi promovido em parceria com a Comissão Assessora da Área de Nutrição do INEP, e que as propostas ali defendidas contaram com o respaldo de 81 coordenadores de cursos de Nutrição presentes ao evento. O CFN está promovendo, em seu site, consulta aos coordenadores de cursos para que se posicionem sobre o tema.

Publicidade de alimentos é tema de audiência no Senado Federal

Maiores controle da publicidade de alimentos destinada às crianças e incentivo à criação de programas que promovam hábitos alimentares saudáveis foram os pontos defendidos pela conselheira do CFN Maria Emília Daudt von der Heyde, durante a audiência pública na Subcomissão Permanente de Promoção, Acompanhamento e Defesa da Saúde da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, realizada em 3 de julho último. Para a conselheira, estes pontos são fundamentais para o combate de doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade e a hipertensão, que têm crescido devido à mudança do padrão alimentar dos brasileiros, que reduziram a inclusão do peixe, do arroz e do feijão, por

exemplo, na alimentação diária.

Segundo Maria Emília, o marketing de alimentos influencia tanto esta nova tendência quanto a sua forma de consumo. Em sua explanação na CAS, a conselheira defendeu a importância da regulamentação da publicidade de alimentos, posição reforçada pela apresentação de exemplos de normas assim praticadas em outros países.

Ainda participaram do debate representantes da Universidade Fe-



Mesa dos trabalhos da CAS

deral de São Paulo e da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT).

Alimentação escolar

A conselheira federal do CFN, Maria Olímpia Marotta Gardino, representou o Conselho na solenidade de inauguração do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) — Norte e Centro-Oeste, realizado em 26 de julho de 2007, na Universidade de Brasília (UnB). O desenvolvimento de materiais para a capacitação dos atores do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como a seleção de nutricionistas e contadores para atuarem como monitores na capacitação de nutricionistas, além dos gestores e conselheiros da alimentação escolar e a avaliação das capacitações constituem as metas a serem cumpridas pelo Centro.

Participaram também da solenidade a nutricionista Prof^a. Maria de Lourdes Ferreirinha, coordenadora de Gestão do CECANE – Norte e Centro-Oeste, o presidente da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Henrique Paim Fernandes, o reitor da UnB Prof. Dr. Timothy Martin e a nutricionista Albaneide Peixinho, coordenadora-geral do PNAE. Outros quatro Centros já foram criados: Nordeste (UFBA); Sul (UFPR e UFRGS) e Sudeste (UNIFESP).

Nutricionistas, Educadores Físicos e SESI

Dando continuidade à parceria iniciada em 2006, o Sistema CFN/CRN participará este ano da Semana de Promoção da Vida Saudável com o Sistema CONFEF/CREF e o SESI. As atividades serão realizadas na semana de 27 de agosto a 1º de setembro, em diversos Estados.

Após o fechamento da programação oficial dos parceiros daremos ampla divulgação das atividades no site do CFN.

Transtorno alimentar

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou, em julho, o substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.699, de 2003, que instituiu, no sistema educacional público e privado, a política de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e das doenças associadas à alimentação e à nutrição.

O Projeto tem caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões de Educação e Cultura; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Casa.

Frente Parlamentar de Saúde

O CFN participou do lançamento da Frente Parlamentar de Saúde do Distrito Federal, em 20 de junho de 2007, sendo representado pela conselheira federal Cinéa Alves Lacerda, que apresentou aos parlamentares a disposição do CFN de firmar parceria para o desenvolvimento dos trabalhos da Frente. A presidente do CRN-I, Adriana Pederneiras, também esteve presente ao evento e entregou aos deputados reivindicações e sugestões para a área de alimentação e nutrição.

4º Congresso Paulista de Nutrição - CPNutri

Data: 23 a 25 de agosto de 2007.

Local: Centro Universitário São Camilo - Campus Ipiranga/São Paulo

Informações: www.apanutri.com.br

Promoção: Associação Paulista de Nutrição (APAN)

Congresso de Nutrição da Região Tocantina

As interfaces da Nutrição na Saúde

Data: 29, 30 e 31 de agosto de 2007.

Local: Palácio da Indústria e Comércio de Imperatriz (Maranhão)

Promoção: Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - Curso de Nutrição

3º Fórum Nacional de Nutrição

Data: 31 de agosto e 1º de setembro de 2007.

Local: Porto Alegre - RS

Promoção: Nutrição em Pauta

Informações:

<http://www.nutricaoempauta.com.br/>

13º Encontro Gaúcho de Diabetes 5º Simpósio de Obesidade do Mercosul

Data: 31 de agosto e 1º de setembro de 2007.

Local: Dall Onder Grande Hotel, em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul
Promoção: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - regional Rio Grande do Sul (SBEM/RS), com apoio da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade (ABESO) e da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD).

Informações: 51-30283878, com CCM

Eventos: <http://www.ccmeventos.com.br/>

3º Congresso Internacional de Alimentação Escolar para a América Latina

Data: 28 a 31 de outubro de 2007.

Local: Recife-PE

Promoção: Associação Brasileira de Saúde e Alimentação Escolar (ABRAE) e Rede de Alimentação Escolar para a América

Informações: <http://www.factos.com.br/congressoalimentacao2007>

E-mail: eventos@factos.com.br

Fone: 81-3463 0871



Reunião de nutricionistas cria a Rede SAN

Conferência prioriza o direito humano à alimentação

A vulnerabilidade social e a insegurança alimentar de grande parte da população estão associadas à falta de incentivo à agricultura familiar, promovendo a desvalorização da produção e o consumo regionais, tendo em vista o incremento da concentração de empresas detentoras do controle do varejo de alimentos. Este foi o foco da 3ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), realizada de 3 a 6 de julho, em Fortaleza-CE, que também reconheceu os avanços realizados após a 2ª Conferência (2004).

Na 3ª CNSAN, foram aprovadas inúmeras propostas, a exemplo do resgate dos conselhos nacional e estaduais

de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a inclusão do tema na agenda do País, bem como a aprovação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar

e Nutricional (LOSAN) – integrando ações de governos e sociedade, além da necessidade de se garantir o acesso universal à alimentação adequada e as

“A Conferência em Fortaleza foi um evento histórico, pois trouxe um cardápio cheio de propostas que alimentam a esperança de um país melhor para brasileiras e brasileiros, uma gente que não quer só comida, quer comida, cidadania, saúde e uma vida melhor.”.

Francisco Menezes, presidente do Consea.

bases agroecológicas e sustentáveis de produção e distribuição de alimentos, culminando com a questão da educação em segurança alimentar e nutricional.

Cerca de 1.800 pessoas participaram da Conferência, sendo 1.333 delegados da sociedade civil e de governos (municipais, estaduais e federal), 360 convidados nacionais e 70 convidados internacionais, com representativa diversidade de gênero, gerações, etnias, culturas e opções sexuais. A Plenária final da 3ª CNSAN aprovou, entre outras, as seguintes proposições indicadas pelos grupos de trabalho: crescimento econômico com prioridades sociais; exigibilidade do direito humano à alimentação adequada, como forma de eliminar práticas assistencialistas; reforma agrária imediata e irrestrita; promoção da agricultura familiar como política estratégica; suspensão da produção de transgênicos; política energética que limite a monocultura; ampliação das ações de captação de água das chuvas para consumo humano no semi-árido e suspensão das obras de transposição do Rio São Francisco.

DIREITO À ALIMENTAÇÃO

A exigibilidade do direito humano à alimentação adequada, visando eliminar práticas assistencialistas, mereceu destaque dentre as deliberações, haja vista que a produção e a oferta de alimentos têm a responsabilidade de atender os princípios de variedade, equilíbrio, moderação e prazer (sabor), bem como as dimensões de gênero e etnia, além das formas de produção ambientalmente sustentáveis, livres, portanto, de contaminações físicas, químicas e biológicas e de organismos geneticamente modificados.

Segundo, Francisco Menezes, presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), uma das propostas apresentadas na 3ª Conferência consistiu na recuperação da capacidade reguladora do Estado, em razão do interesse público e da promoção da justiça social sobre a lógica mercadológica do modelo econômico vigente. Para ele, a Conferência foi um evento histórico, pois trouxe “um cardápio cheio

de propostas que alimentam a esperança de um país melhor para brasileiras e brasileiros, uma gente que não quer só comida, quer comida, cidadania, saúde e uma vida melhor”, destacou.

PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA

O Sistema CFN/CRN participou de várias oficinas na 3ª CNSAN; a do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), onde foi apresentado o marco teórico e legal do DHAA, permitiu aos participantes reconhecer a necessidade de criação de instâncias de exigibilidade e monitoramento desse direito, no contexto da LOSAN e do Sistema de Segurança

Alimentar e Nutricional (SISAN). Assim, foi possível identificar a importância de se garantir o fortalecimento das instâncias e das instituições de defesa do DHAA e os seus mecanismos de exigibilidade, nos princípios da regulamentação do SISAN. Por acreditar num mundo melhor, o Sistema participa e continua mantendo esforços para que este futuro esteja próximo.

O CFN foi representado na 3ª CNSAN pelas conselheiras federais Ana Mª Calábria Cardoso, Cinéa Alves Lacerda, Cleusa Mª de Almeida Mendes e Nelcy Ferreira da Silva e por seu assessor técnico Antonio Augusto Fonseca Garcia.

Nutricionistas e Entidades criam Rede de SAN

A reunião promovida por representantes do CFN, da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN) e da Federação Nacional de Nutricionistas (FNN), em 4 de julho, durante a 3ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, resultou na criação da Rede de Segurança Alimentar e Nutricional (Rede SAN), cujo propósito é o de disseminar informações e de fomentar o debate sobre esta política.

Mais de 100 nutricionistas, cadastrados para compor a Rede, já receberam a primeira mensagem do CFN sobre o assunto. A discussão da Rede SAN terá como base as deliberações da 3ª Conferência, pontos considerados prioritários para a construção do SISAN e a formulação e implementação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), fundamento do direito humano à alimentação adequada e da soberania alimentar.

Participação no Consea

A plenária final da 3ª Conferência aprovou, dentre outras questões, os critérios para a inclusão de membros no Consea, mantendo a possibilidade da participação de representantes das entidades de nutrição que atuam na defesa da Segurança Alimentar e Nutricional.

Nutricionistas e Técnicos!

Informem se já receberam a mensagem enviada pelo CFN sobre a Rede SAN. Aqueles que têm interesse em participar da Rede devem enviar seus contatos para o e-mail comunicacao@cfn.org.br

2º Congresso Nacional propõe avanços para a organização

O resultado final do 2º Congresso Nacional do Sistema CFN/CRN, realizado de 15 a 18 de maio último, alcançou o objetivo esperado: traçar estratégias para a atuação unificada dos conselhos para melhor atender os interesses dos nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética, categorias que compõem o Sistema.

O Congresso contou com a participação de 180 pessoas, representantes dos oito Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRN), convidados e palestrantes. Os trabalhos foram desenvolvidos em sete oficinas: **Ética e Moral: o pensar e o agir; Caminhando na Construção da Política Nacional de Comunicação; Estratégias para Qualificar a**

Formação Profissional; Fiscalização Integrada no Sistema: Uma visão de qualidade; Qualidade no Desempenho Contábil-Financeiro Integrado do Sistema; Uniformização de Entendimentos Jurídicos no Sistema CFN/CRN; Desburocratizando as Ações com Unidade e Integração: É possível? e Reestruturação do Sistema CFN/CRN: ajuste necessário para a integração e qualidade da gestão.

Na plenária final do 2º Congresso, as oficinas de trabalho apresentaram seus resultados para apreciação. A seguir, destacamos alguns pontos das oficinas relacionadas não só com a área administrativa como também com a de fiscalização e a de formação profissional, além da de gestores,



Oficina de Ética Profissional

ética e comunicação. Todos estes itens ainda serão apreciados pelo Plenário do CFN

ADMINISTRATIVA

- promover cursos de capacitação dos funcionários;
- implantar intranet e voip no Sistema CFN/CRN;
- criar uma Comissão de Gestão de Tecnologia da Informação;
- incluir, na pauta dos Seminários de Transição dos Regionais, as ações, os fluxos, as normas e as rotinas administrativas do Sistema;
- levantar mecanismos de rotina que possibilitem a interlocução entre o corpo administrativo e os gestores.

FISCALIZAÇÃO

- criar condições para que os CRN atinjam a padronização de ações e de instrumentos utilizados na ação fiscal até maio de 2008;
- promover o processo de educação permanente para fiscais e pessoal administrativo, envolvendo os aspectos técnicos, excelência em relacionamento interpessoal e com clientes, trabalho em equipe e motivacional;
- implantar treinamento admissional para a equipe técnica e administrativa do setor de fiscalização;
- capacitar a equipe técnica em



Participantes da oficina Administrativa em atividade lúdica



Oficina de Fiscalização

pesquisa científica;

- realizar, anualmente, o Seminário Nacional de Fiscais, itinerante (coordenadores, todos os fiscais, e pessoal administrativo).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- criar o fórum permanente de discussão sobre formação profissional de RH em nutrição;
- criar espaço para a Comissão de Formação Profissional (CFP) nas revistas dos CRN e CFN. Distribuir impressos para IES, Centros e Diretórios Acadêmicos e Escolas Técnicas;
- criar, na CFP do CFN, um GT para coletar dados do MEC/SINAES e trabalhar essas informações no contexto nacional. – Dados Sugeridos: ENADE, indicadores e categorias;
- constituir-se como órgão de referência na discussão da formação do nutricionista e do TNMND;
- formar uma comissão mista para

criação da Associação Brasileira de Educação em Nutrição (ABENUT), composta por representantes das entidades de nutrição, além de estudiosos da área de formação profissional.

GESTORES

- propor alteração na Lei nº 6583, de 1978 e no Decreto nº 84444, de 1980;
- propor a reestruturação do Sistema CFN/CRN em três eixos: político, administrativo e arcabouço jurídico;
- propor alteração no Regimento In-

terno e outras Resoluções necessárias;

- aperfeiçoar e atualizar o arcabouço jurídico;
- articular medidas de modernização, implantando um sistema informatizado.

ÉTICA PROFISSIONAL

- criar Câmara Técnica para discussão sobre publicidade de alimentos;
- rever, nos Códigos Éticos, os artigos que tratam sobre publicidade de alimentos;
- promover enquete com os profissionais sobre publicidade de alimentos;
- elaborar cronograma para realização de *workshops* nos regionais, com a participação das IES, IET e de profissionais;
- realizar fórum com a participação dos membros das Comissões de Ética Profissional do Sistema, após o cumprimento de todas as etapas programadas.

COMUNICAÇÃO

- criar logomarca do Sistema CFN/CRN;
- definir eixos estruturantes para a construção da Política Nacional de Comunicação;
- estruturar os CRN de forma a atuar na comissão: dois conselheiros (coordenador e secretário); um assessor de comunicação;
- promover, nos CRN, a manutenção de informativo impresso dirigido aos nutricionistas, técnicos e PJ, com periodicidade quadrimestral;
- desenvolver ações nacionais: criação de calendário nacional para eventos do Sistema CFN/CRN
- definir data nacional para ação unificada do Sistema: 7 de abril (Dia Mundial da Saúde) e 31 de agosto (Dia do Nutricionista – marco para lançamento de campanha anual).

TOMADA DE CONTAS

- definir Indicadores de Desempenho para o Sistema CFN/CRN;
- unificar plano de contas nos Regionais;
- otimizar as planilhas dos relatórios contábeis no Programa SISCONT, e em longo prazo, disponibilizá-lo on-line.

JURÍDICO

- recomendar aos CRN inscrição dos débitos na dívida ativa, independente do valor;
- recomendar aos CRN a definição de um valor mínimo, de acordo com suas realidades, para ajuizamento das execuções fiscais contra pessoas físicas;
- recomendar à reunião plenária conjunta do Sistema, a alteração da Resolução CFN nº 275/2002, a fim de que os CRN, de forma excepcional, regulamentem o pagamento de diárias aos fiscais;
- recomendar aos CRN e CFN que se abstenham de realizar despesas com brindes, sendo razoável a distribuição de material a ser utilizado em eventos;
- recomendar o resgate do Fórum Permanente do Jurídico, a se realizar semestralmente, nos meses de maio e novembro.

Nutricionistas e Sistema: parceria na construção da nutrição

Ao longo dos anos, fatos marcantes e experiências podem ser esquecidos. Por isso, o registro é inevitável se pretendermos, um dia, contar um pouco da nossa trajetória.

E, para contá-la, é imprescindível registrar as ações desenvolvidas pelo Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas (CFN/CRN), que construiu etapas importantes para a consolidação da organização da categoria em todo o País. De Norte a Sul, de Leste a Oeste, as atribuições do nutricionista e seu importante papel para a promoção da saúde ganharam força com a atuação do Sistema

em diversas frentes.

Como toda história, a existência em si e o dia-a-dia ainda constituirão registros fundamentais.

Os fatos

Tudo começou ainda na década de 30, com a criação do primeiro curso de Nutrição, em São Paulo (1939). Na década seguinte, dois importantes fatos marcaram o crescimento da profissão: 1943 – criação do Curso de Auxiliares de Alimentação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), no Rio de Janeiro, que deu origem ao curso de

nutricionistas (1944) e passou a compor os cursos da UNIRIO (1979); em 31 de agosto de 1949, a fundação da Associação Brasileira de Nutricionistas (ABN).

Na década de 60, foi criada a Associação Pernambucana de Nutricionistas pela primeira turma do curso de nutrição da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), bem como as Associações Paulista e Gaúcha de Nutricionistas. Com a regulamentação dos Conselhos pelo Decreto nº 84.444, de 30 de janeiro de 1980, estas entidades passam a funcionar consolidando a organização da profissão em todo o território.

Principais ações dos CRN

DÉCADA DE 70

- Primeiro curso de Nutrição na Universidade de Brasília (UnB).
- Publicação da Lei nº 6.583 de 20 de outubro de 1978, que cria os Conselhos Regionais de Nutricionistas.
- Criação da Federação Brasileira de Nutricionistas (FEBRAN)

- Minas Gerais passa a ter delegacia e é criada a representação do Espírito Santo.
- CRN-4 adquire sede própria.
- O CRN-5 publica seu primeiro informativo e inicia fiscalização no Pólo Petroquímico.
- CRN-1 passa a representar os nutricionistas de Tocantins e adquire sede própria.

DÉCADA DE 80

- CRN-1 adquire sede própria.
- A FEBRAN passa a ser denominada Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN).
- Instalação do CRN-2 e do setorial de Santa Catarina.
- Fundação da Associação Catarinense de Nutrição (ACAN).
- CRN-2 adquire sede própria.
- Criação dos Sindicatos dos Nutricionistas do DF, do RS e do RJ.
- Na jurisdição do CRN-3 existem seis cursos de nutrição.
- Regulamentação do CRN-4.

DÉCADA DE 90

- Criação do CRN – 7.
- CRN-3 institui o Prêmio Eliete Salomon Tudisco e Destaque Profissional do Ano por estado.
- CRN-2 cria representação no interior do RS e adquire sede própria em Porto Alegre.
- CRN-4 participa do movimento em Defesa da Saúde e lança o Projeto Integração.
- CRN-5 cria Comissão para definir os parâmetros numéricos e o CRN-4 estabelece os parâmetros numéricos para as principais áreas de atuação dos nutricionistas.
- O CRN-6 inicia a interiorização da ação fiscal.

DÉCADA DE 2000

- Criado o primeiro curso de nutrição no Acre; o Regional participa, também, do 1º Fórum Amazônico de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

- CRN-1 adquire sede própria em Goiás e em Mato Grosso e lança sua revista.

- CRN-2 coordena o Fórum de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (FESANS) e participa da criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS (Consea).

- A setorial de Santa Catarina passa a ter sede própria. O CRN-2 assume a presidência do FESANS/RS e a vice-presidência do Fórum dos Conselhos Regionais Profissionais RS.

- Comemoração do Jubileu de Prata do CRN-2. Este Regional lança o 1º Prêmio Maria de Lourdes Hirschland e assume a presidência do Conselho de Alimentação Escolar (CAE/SC).

- O CRN-3 subsidia CFN para criação do CRN-8 (Paraná). Nesta década, instituímos premiação para técnicos – Prêmio Beatriz A.E. Tenuta Martins e para os alunos da graduação – Prêmio Linda J.K. Bussadori.

- Em 2006, o CRN-3 realizou as Campanhas: Amamentação e Banco de Leite Humano e Nutricionista – Alimentação Saudável.

- Instituição, pelo CRN-3, da premiação para alunos dos Cursos Técnicos – Prêmio Zarife Nacle.

- CRN-4 cria o Projeto Valorização Profissional – implementado em parceria com o Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ.

- Criação do CRN-9 (Minas Gerais), com apoio do CRN-4 e do CFN.

- O CRN-4 participa de diversos fóruns de controle social: Conselho de Alimentação Escolar, Conselho de

Saúde, Conselho de Segurança Alimentar - e de mobilização, Comitê de Mobilização da Estratégia Global, Iniciativa Cantina Saudável.

- O CRN-5 lança seu site e participa de importantes organismos de controle social: Conselhos de Saúde, Conselhos da Alimentação do Escolar; Conselho de Segurança Alimentar, Conferências de Saúde, Conferências de Saúde do Trabalhador e Conferências de Segurança Alimentar, bem como com outros Conselhos profissionais.

- Destaque para o apoio recíproco entre o CRN-5 e o Sindicato, as Associações de Nutrição de Sergipe e da Bahia e o movimento estudantil.

- Comemoração dos 20 anos de existência do CRN-6.

- As jurisdições do CRN-7 ficam mais independentes para firmar parcerias. O Regional realiza o 1º Seminário de Discussão sobre Procedimentos Nutricionais no Pará.

- Criado o primeiro curso teórico de nutrição no Acre; o Regional participa, também, do 1º Fórum Amazônico de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

- Criado o CRN-8 (Paraná). Este Regional tem realizado suas atividades seguindo a missão de defender o direito humano à alimentação saudável, contribuindo, desse modo, para a promoção da saúde da população, mediante a garantia do exercício profissional competente, crítico e ético.

- Publicação, nos próximos meses, da Portaria que prevê a obrigatoriedade de contratação de nutricionistas nos centros de educação infantil. A publicação e a regulamentação desta resolução da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) deve representar cerca de 5.700 novas vagas em todo o Estado. Neste sentido, a Prefeitura de Curitiba já implantou um programa para contratação de nutricionistas.

Alimentação saudável na mídia

O CFN veiculará, em 31 de agosto – Dia do Nutricionista, vídeo de 30 segundos, no Jornal Hoje e no Globo Repórter da Rede Globo, sobre a alimentação saudável. A mensagem pretende resgatar na população a valorização do consumo de alimentos ricos em nutrientes e acessíveis como o arroz e o feijão e as hortaliças, entre outros.

Outro importante destaque do vídeo é a retomada da alimentação feita no lar em contraposição aos *fast food*.

A Campanha Nacional da Alimentação Saudável desenvolverá, ainda, outras ações, a exemplo de um anúncio na Revista Veja, na semana do dia 31, e a distribuição de folder, banner

e adesivos de bolso nas diversas atividades e programas gerados pelos CRN, em comemoração ao Dia do Nutricionista. A Campanha também será difundida nas ações da Semana de Promoção da Vida Saudável, a ser realizada de 27 de agosto a 1º de setembro, em parceria com o Sistema CONFEF/CREF e o SESI.

OPAS propõe recomendações para Américas livres de gorduras trans

O Grupo de Trabalho (GT) Américas Livres de Gorduras Trans da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), reunido em Washington/EUA, nos dias 26 e 27 de abril de 2007, propôs ao Comitê Executivo da OPAS/Organização Mundial da Saúde (OMS) relatório com várias recomendações contra o consumo de gordura trans pelos povos das Américas. O Grupo reivindica que tais proposições sejam consideradas durante a Reunião de Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS, que ocorrerá em outubro próximo.

O relatório do GT é composto por sete recomendações básicas e teve como base estudos que evidenciam que o aumento do risco de cardiopatia coronária e de morte cardíaca súbita, bem como do diabetes, é decorrente do consumo de gorduras trans. Segundo o documento do Grupo, “tais evidências vêm causando preocupação em todo o mundo, devido ao impacto que a carga de enfermidade e incapacidade imposta pelas doenças cardiovasculares pode causar nos sistemas de saúde.”

O crescimento de riscos é corroborado pelo relatório técnico da OMS/FAO de 2002 sobre Dieta, Nutrição e Prevenção de Doenças Crônicas (WHO Technical Report Series, TRS, 916), segundo o qual o consumo de gorduras trans não deveria exceder 1% das calorias diárias ingeridas, propondo esforços para aumentar a participação das gorduras monoinsaturadas e poliinsaturadas na disponibilidade de alimentos e na dieta da população. Outro importante documento que alerta para os riscos das gorduras trans é o da OMS, Estratégia Global para a Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, aprovado em 2004, e que propõe a eliminação destas gorduras como ponto crucial para a ação dos governos.

Nutricionista no GT/OPAS

Três brasileiros compõem o GT da OPAS, dentre eles a nutricionista e coordenadora da Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) do Ministério da Saúde, Ana Beatriz Vasconcelos, que nos fala sobre a importância deste trabalho:

CFN – O que as recomendações do GT representam para a saúde da população brasileira?

Dra. Ana Beatriz – Há prova definitiva de que o consumo de gordura trans aumenta o risco da cardiopatia coronária, havendo indicações de que amplie, igualmente, o risco de morte cardíaca súbita e o diabetes. Tais evidências vêm causando preocupação em todo o mundo, dado a enorme carga de enfermidade e incapacidade imposta pelas doenças cardiovasculares.

CFN – O GT tem alguma estratégia para divulgar seu alerta?

Dra. Ana Beatriz – Além das estratégias divulgadas no documento do GT, podemos ressaltar as previstas pelo Guia Alimentar da População Brasileira, documento oficial que define as diretrizes alimentares da nossa população, a partir de um olhar nacional sobre as recomendações da Estratégia Global para a Promoção da Alimentação Saudável, Atividade Física e Saúde, e que fundamenta as ações em prol da alimentação saudável para todos brasileiros, orientando os estados e os municípios para adoção de práticas de alimentação saudável nos planos de alimentação e nutrição. No nível federal, planos direcionados à melhoria do perfil nutricional de alimentos processados, considerando não só a gordura trans como também o sódio e as gorduras saturadas e açúcares simples, vêm sendo implementados. Entre eles, podem ser mencionados:

1. aperfeiçoar a rotulagem nutricional de alimentos;
2. monitorar o perfil nutricional dos alimentos processados quanto ao teor de sódio, gorduras e açúcares;
3. aprovar, como Lei Nacional, o Regulamento Técnico sobre oferta, propaganda, publicidade, informação e outras práticas correlatas;
4. estabelecer diretrizes sobre a Promoção da Alimentação Saudável no ambiente escolar;

CFN – Há possibilidade de a Reunião da OPAS aprovar as recomendações do Grupo?

Dra. Ana Beatriz – Entendemos que este tema está bastante difundido mundialmente como estratégia de controle e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, além do que os países estão se organizando para desenvolver políticas públicas que atendam a estas recomendações. Desta forma, acreditamos que as recomendações serão aprovadas na conferência.

Substitutos para a gordura trans

Raul von der Heyde*

O consumo de óleos e gorduras tem sido alvo de inúmeros estudos e pesquisas nos últimos anos. Em consequência, a comunidade científica tem proposto que o consumo de gorduras monoinsaturadas e ácidos graxos ômega-3 tenha preferência sobre o consumo de gorduras saturadas e que seja feito um controle rigoroso na ingestão de gorduras trans.

A gordura trans, obtida a partir da hidrogenação de óleos vegetais ricos em ácidos graxos poliinsaturados, tornou-se nos últimos anos a grande vilã da alimentação. Seu consumo sempre esteve presente na alimentação humana a partir de alimentos provenientes de animais ruminantes, mas sua ingestão registrou um significativo crescimento a partir da década de 60, quando a indústria de alimentos passou a utilizá-la em larga escala, para melhorar a consistência e aumentar o prazo de validade de muitos alimentos. A produção industrial de bolos, pães, pipocas de microondas, sorvetes, biscoitos, batatas fritas, e margarinas contemplam em suas fórmulas, a gordura trans.

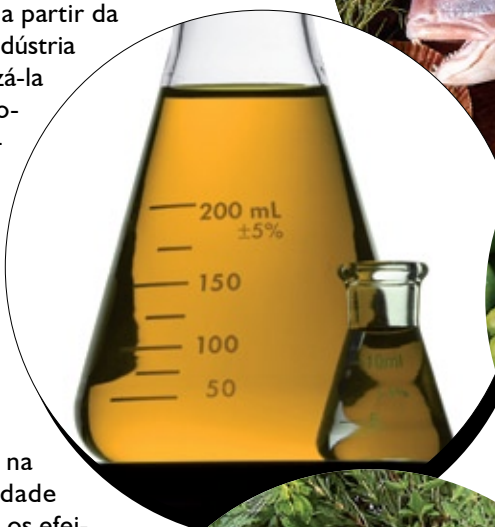
Em estudo publicado na década de 90, a comunidade científica foi alertada para os efeitos adversos do consumo de gordura trans. Hoje, é consenso que o seu consumo eleva o LDL colesterol, e reduz o HDL colesterol e aumenta os triglicerídeos sanguíneos, contribuindo, desta forma, para a elevação da mortalidade cardiovascular. Não há recomendação para o consumo diário de gordura trans, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe que o seu consumo não ultrapasse 2g diárias.

Em função da pressão contra o consumo de gordura trans, os fabricantes de alimentos buscam alternativas para a sua substituição, sem comprometer a qualidade dos produtos. Entretanto, esta não é uma tarefa muito simples, pois em muitos casos, será necessário alterar as formulações dos produtos. Uma das alternativas adotadas é a da utilização de gordura interesterificada, processo que solidifica os óleos vegetais, sem a necessidade de hidrogená-los, portanto, sem formar gorduras trans. Outra al-

ternativa é a da utilização do óleo de palma, que, mesmo hidrogenado, não se transforma em gordura trans. A utilização em maior escala destas alternativas pela indústria de alimentos esbarra no seu custo, tornando necessária a readequação das formulações.

Não há dúvida, apesar das dificuldades, que mais cedo ou mais tarde todas as indústrias que utilizam gordura trans em suas formulações terão que adaptar-se, eliminando-a de seus produtos.

*Raul von der Heyde é nutricionista e presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 8ª Região - Paraná



CRN 1

Dia do nutricionista

DF • GO • TO • MT

O Dia do Nutricionista, 31 de agosto, será comemorado no CRN-1 com atividades feitas em parceria com o SESI e o CREF (Conselho Regional de Educação Física), dentro do projeto Lazer Ativo. A programação começa no dia 27 de agosto, segunda-feira, com palestra

na Universidade Católica de Brasília, e termina no sábado (1º de setembro) com evento voltado para a comunidade, com atividades físicas e orientação nutricional, visando a promoção da saúde. Fora dessa parceria, no dia 31 de agosto haverá palestra sobre pré-bióticos e pró-bióticos,

promovida pelo Conselho, seguida por festa para os nutricionistas. As delegacias de Mato Grosso e Goiás também estão se organizando com os SESI daqueles estados, com o intuito de compartilhar das atividades do projeto Lazer Ativo.

CRN 2

Prioridade para divulgação da profissão

SC • RS

O CRN-2 marcará o Dia do Nutricionista com campanha publicitária divulgada no mês de agosto, em diferentes mídias: emissoras de rádio, jornais e salas de cinema do RS e SC, tendo como base as ações do Sistema CFN/CRN.

Como atividade técnica, a Setorial pro-

move, no dia 31 de agosto, em Florianópolis, a Mesa Redonda: Nutrição e o Exercício Físico, abordando os temas “Nutrição Esportiva” e “Metabolismo do Exercício”. As atividades contarão com a parceria do Fórum das Entidades, SESC, UFSC, UNISUL e CREF/SC.

As confraternizações estão previstas para o mesmo dia, nas duas capitais: em Porto Alegre, será realizado o tradicional jantar comemorativo no restaurante Panorama, em conjunto com a AGAN e SINURGS; em Florianópolis, o encontro dos profissionais será na Cachaçaria da Ilha.

CRN 3

Atuações de técnicos

SP • MS

Em 27 de junho, o Conselho Regional de Nutricionistas – 3ª Região (CRN-3) promoveu, na cidade de São Paulo, evento comemorando o Dia do Técnico em Nutrição e Dietética. Na ocasião, foram apresentados os vencedores do 1º Prêmio Zarife Nacle, destinado a estudantes de cursos técnicos, e os do Prêmio Neide Gaudenci de Sá – Destaque Profissional SP/2007, voltado para o profissional técnico. O 1º Prêmio Zarife Nacle contou com 14 projetos inscritos que, segundo a Comissão Julgadora, superaram todas as expectativas. O vencedor, que recebeu R\$ 600, foi o trabalho “Boa alimentação de filho para mãe”, das estudantes Priscila Lima de Vera, Milva Ribeiro e Cristina Brady Arraes, do Centro Paula Souza – ETE Escolástica Rosa. Rosemeire Jorge, técnica em nutrição e dietética, atuante há 27 anos, recebeu o Prêmio Destaque Profissional SP/2007, indicado pelo Plenário do CRN-3.

No mês de agosto, será a vez dos nutricionistas. No dia 29, o Conselho promoverá evento para o Dia do Nutricionista, ocasião em que serão conhecidos os vencedores do 7º Prêmio Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti, direcionado aos projetos desenvolvidos por profissionais da área de nutrição, e, também, os do Prêmio Eliete Salomon Tudisco – Destaque Profissional 2007, que homenageará um nutricionista em evidência.

CRN 4

Ação pelo dia do nutricionista

RJ • ES • MG

No Dia do Nutricionista, comemorado em 31 de agosto, o Conselho Regional de Nutricionistas – 4ª Região celebrará a data com diversas atividades. Para os profissionais, foi preparado um folder de apresentação da nova gestão Vencendo Desafios, a ser remetido aos nutricionistas juntamente com uma régua, que traça um breve histórico sobre o Dia do Nutricionista. Ainda para festejar a data com os nutricionistas, foi previsto coquetel de adesão na casa noturna *Night and Day*, no centro do Rio de Janeiro.

As demais atividades estarão voltadas para a população em geral. Haverá palestra educativa na Assembléia Legislativa de Vitória, no Espírito Santo, além de veiculação, em outdoor, de mensagem sobre alimentação equilibrada, com alusão ao Dia do Nutricionista. Outras ações com a mídia serão implementadas pela assessoria de imprensa do CRN-4, com o objetivo de espaços em programas de rádio, televisão e jornais, focalizando temas relevantes relacionados à promoção da alimentação saudável.

CRN 5

Ampliação das atividades

BA • SE

Como já virou tradição, no mês de agosto o CRN-5 organiza inúmeras atividades para comemorar o Dia do Nutricionista. Em Salvador, será realizada a 3ª edição do BEM VIVER NUTRIÇÃO, em parceria com o Sindnut, ENEN e ANBA. Este ano, o número de vagas para participantes foi ampliado para 1.000, e as oficinas contarão com o dobro de vagas, abrangendo,

assim, os mais variados campos de conhecimento da nutrição. Um grande debate, envolvendo os representantes das políticas federais de nutrição, também está previsto. Ainda em Salvador, ocorrerá o 15º Encontro de Profissionais de Nutrição, tradicional evento organizado pelo CRN-5 em parceria com o SENAC, abordando temas contemporâneos da atuação

profissional. Em conjunto com o SESI e o Sistema CONFEF/CREF, várias atividades serão desenvolvidas na Semana da Promoção da Vida Saudável. Em Aracaju (SE), serão dois dias de atividades, em parceria com a ANESE, DALL e o SESI, incluindo campanha de orientação nutricional em pontos de grande concentração.

CRN 6

Ações com a população

PE • AL • PB • RN • PI • MA • CE

Em 27 de agosto, das 14h às 18h, o CRN-6 promoverá a Jornada de Atualização em Alimentação e Nutrição com o tema "Nutrição e Atividade Física na Estratégia Global". O evento será realizado no auditório Jorge Lobo, na Faculdade de Medicina da UFPE, com a entrega do prêmio Emília Aureliano de Alencar Monteiro; ainda será comemorado os 50 anos do curso de nutrição da UFPE. No dia 29 de agosto, às 8h, em parceria com o Núcleo de Cardiologia do Hospital Agamenom Magalhães, o Regional promoverá uma Caminhada no Parque da Jaqueira. Durante todo o dia 1º de setembro, o CRN-6 estará envolvido nas atividades da Semana de Promoção da Vida Saudável, em parceria com o SESI e os Sistemas CFN/CRN e CONFEF/CREF, envolvendo, também, alunos dos diversos cursos de Nutrição.

CRN 7

Áreas de atuação

PA • AC • AM • AP • RO • RR

Em comemoração ao Dia do Nutricionista, o CRN-7 articulará ações em quatro áreas de atuação do nutricionista, organizado pela Comissão de Fiscalização, com o apoio da Comissão de Comunicação, de 21 a 24 de agosto de 2007, em local a ser definido. Além disso, outros eventos serão realizados em conjunto com a Comissão do CECAN Norte e CESUPa (Centro de Estudos Superiores do Pará - Faculdade Privada), durante a semana do Nutricionista, de 27 a 31 de agosto. Também ocorrerá Passeio Fluvial, em comemoração ao Dia do Nutricionista (dia 31 de Agosto). O CRN participará das ações do Projeto SESI vinculadas aos dias do Profissional de Educação Física e de Nutrição (o evento deverá instituir o Dia Nacional do Lazer Ativo, no dia 1º de Setembro.), contando, na oportunidade, com o apoio da Universidade Federal do Pará e do CESUPa.

CRN 8

Comemoração em Curitiba

PARANÁ

O Conselho Regional de Nutricionista 8ª Região realizará grande evento em Curitiba para comemorar o Dia do Nutricionista. A intenção é a de promover a integração entre profissionais de todo o estado, possibilitando, desse modo, a troca de experiências por meio de atividades

de valorização profissional e entretenimento. Durante o dia 31, o CRN-8 estará negociando parcerias com empresas privadas, objetivando a realização de pequenos eventos complementares de capacitação.

O Regional também irá incentivar, du-

rante todo o mês de agosto, uma série de atividades para a integração dos profissionais, a divulgação de informações de interesse geral e, também, para ações que visem conferir maior visibilidade sobre a importância do nutricionista no cotidiano da população.

Panorama dos cursos de nutrição

O rápido crescimento dos cursos de ensino superior no Brasil, nos últimos anos, levou as entidades da área de saúde a buscar alternativas para assegurar a qualidade da formação profissional. O Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS), empenhado neste debate, está pleiteando, junto ao Ministério da Educação (MEC), a participação no processo de abertura, avaliação e reconhecimento dos cursos.

A flexibilização dos critérios para a criação de cursos de nível superior, estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a partir de 1996, impulsionou a criação de instituições de ensino superior em todo o País. Atualmente, das faculdades que possuem os cursos de nutrição existentes em todo o Brasil, 83% são instituições privadas e apenas, 17% públicas.

Situação nacional

Para subsidiar a discussão e traçar um panorama da situação nacional, o CFN realizou um levantamento das informações sobre os cursos e vagas autorizadas pelo MEC, em todas as regiões, com base nos dados do Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A constatação, ao final dos trabalhos, foi a de que, no período de 1940, quando do surgimento do primeiro curso de nutrição, em São Paulo, a 1996, existiam no Brasil apenas 44 cursos que ofertavam 3.643 vagas; após a promulgação da LDB, estes números alcançaram um patamar de 246 e 28.772, respectivamente.

Hoje, o total de cursos de nutrição é de 290, disponibilizando 32.415 vagas. Estes números revelam que, em 12 anos – de 1996 a 2008, pois alguns cursos já estão cadastrados no MEC para funcionar a partir do próximo ano –, houve um crescimento de 559% dos cursos e de 790% das vagas. A partir da criação dos Conselhos Regionais de Nutricionistas, em 1978, até hoje, foram inscritos cerca de 50 mil profissionais. Assim, com base nas vagas e nos profissionais inscritos nos Regionais, é possível que, nos próximos três anos, o número de novos profissionais no mercado de trabalho chegue ao dobro.

A constatação positiva deste levantamento é a de que a nutrição e o nutricionista passaram a ter maior visi-

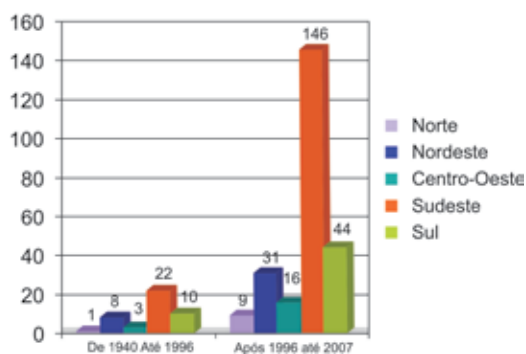
bilidade junto à população, tornando-se referência quando o assunto é nutrição na saúde. A procura pelo profissional tem crescido paralelamente ao aumento da preocupação dos indivíduos com a alimentação adequada e com a busca de estilos de vida saudáveis.

Novo perfil

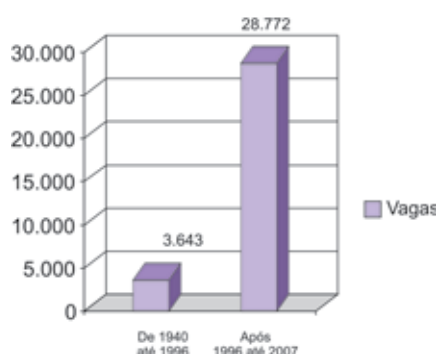
A mudança do perfil do nutricionista também é fator preponderante para tal crescimento. Na década de 40, este profissional atuava predominantemente nas áreas hospitalar e alimentação coletiva e, hoje, o vasto campo de atuação permitiu sua inserção em diversas áreas: a nutrição esportiva; o setor hoteleiro; o marketing; a segurança alimentar e nutricional, dentre outras vertentes relacionadas com a prevenção de doença e a melhoria na qualidade de vida. A presença em políticas públicas consolidadas no país, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), também constituem exemplos que fortalecem a importância social do nutricionista e, conseqüentemente, a sua valorização.

Dados do levantamento feito pelo CFN

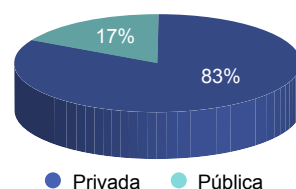
Instituições que oferecem o curso de graduação em Nutrição por Região do Brasil por período



Quantidade de vagas oferecidas nos cursos de graduação em Nutrição no Brasil por período



Proporção de Instituições Públicas e Privadas que oferecem o curso de graduação em Nutrição no Brasil



A ética do nutricionista na mídia

As Comissões de Ética Profissional do Sistema CFN/CRN vêm, há algum tempo, discutindo sobre a inserção do nutricionista na mídia, para que este campo de atuação possa ser utilizado pelo profissional para esclarecer e informar à população brasileira as diversas formas de adesão a uma alimentação adequada e saudável. No entanto, existem opiniões divergentes dentro do Sistema sobre o Capítulo XII do Código de Ética do Nutricionista, que veda ao profissional a divulgação de marcas de produtos ou nome de empresas ligadas à alimentação e à nutrição.

O Conselho Regional de Nutricionistas da 6ª Região, por exemplo, ratifica e defende esse assunto por entender que “O Código de Ética do Nutricionista contempla, nos diversos capítulos, as diretrizes de conduta do profissional da área de saúde, exigindo que a prática do exercício profissional seja conduzida mediante os valores humanos vigentes.”. O Conselho defende, ainda, que os nutricionistas conheçam o Código de Ética mais profundamente, captando o sentido de cada artigo, letra e inciso, para uma avaliação contínua da atuação profissional na mídia, com o objetivo de resguardar a disciplina, a moralização e a boa imagem da profissão perante a sociedade. “Esses mandamentos, quer sejam emanados por normas gerais ou específicas, quer estabelecidos por atos normativos dos órgãos de Fiscaliza-

ção Profissional, são normas de cumprimento obrigatório. Isto significa que o seu descumprimento pode acarretar sanções de natureza jurídica e ético-disciplinar”, ressalta o CRN-6.

A defesa do CRN-6 é enfática ao afirmar que, desta relação, isto é, da violação dos mínimos preceitos ético-deontológicos, é que nasce a noção de responsabilidade ética. “No plano ético, responde pela transgressão dos preceitos estabelecidos no Código de Ética; no plano normativo legal, pelo prejuízo causado ao cliente. Isto significa que o dever ético de prudência e diligência na prestação da assistência à saúde poderá acarretar conseqüências igualmente no âmbito normativo legal, independente ou não de absolvição do respectivo Órgão de Fiscalização Profissional. Essa característica é observada em todos os Códigos de Ética, a começar pelas vedações, razão por que a observância do dever e da dedicação é evidenciada em todos os preceitos éticos”, destaca.

Já a posição do Conselho Regional de Nutricionistas – 4ª Região questiona o assunto quando escreve que: “Quanto mais ético é um povo, menos precisa de Lei. Mas, o que é ser ético? Existem muitas definições. Para Aristóteles, por exemplo, ser ético é ser livre para escolher e, ao escolher, fazer o bem. Entenda-se por bem, o bem comum, o bem coletivo, sobrepondo-se ao individual. Já o filósofo Immanuel Kant faz a diferença entre Direito e Ético. Para ele, aquele que cumpre a Lei é apenas um bom cidadão, não é necessariamente ético. Segundo Kant, o homem acaba sendo obrigado a ser um bom cidadão, embora não esteja obrigado a ser moralmente bom. Portanto, seria ético aquele que cumpre o dever, porque a sua consciência diz que é dever e não Lei, mesmo que ninguém saiba o bem que fez. Se fizermos uma leitura atenta do Código Penal Brasileiro, datado de 7 de dezembro de 1940, verificamos que

não é um código proibitivo. Observe-se que os seus artigos não têm a palavra “não” ou “é proibido”. Tome-se, como exemplo, o Capítulo I (Dos crimes contra a vida: homicídio simples): Art. 121 Matar alguém. Pena: reclusão de 6 a 20 anos. A impressão que se tem é a de que a norma é orientadora, cabendo ao cidadão, com seu livre arbítrio, optar pelo cumprimento ou não da Lei e, caso opte pelo descumprimento, já está ciente da sua penalidade. Sendo assim, por que os códigos de ética não são mais orientadores do que proibitivos?”, enfatiza

O CRN-4 ainda argumenta se não seria mais oportuno orientar o cidadão para que ele esteja ciente da sua escolha e exemplifica que o Código de Ética do Nutricionista, no Capítulo XII (Da Publicidade), Art. 22, inciso III, veda ao nutricionista “valer-se da profissão para manifestar preferência ou divulgar ou permitir a divulgação, em qualquer tipo de mídia, de marcas de produtos ou nomes de empresas ligadas às atividades de alimentação e nutrição.”

Justiça, Direito, Dever, Moral fazem parte da ética, portanto, qualquer Código de Ética deve ser impregnado destes conceitos. Todas as normas, todos os conceitos evoluíram, o direito evoluiu, as pessoas evoluem, já não somos os mesmos desde que o homem surgiu na Terra, mas todos querem justiça e reivindicam “os seus direitos”. Portanto, a ética é imprescindível para nortear a vida do ser humano e, por isso, todo Código de Ética deve ter princípios de razoabilidade, de equidade e uma finalidade básica, que é a de orientar o profissional que dele necessita para o bom desempenho de suas atribuições.

E você, nutricionista, qual a sua opinião sobre esse assunto? Participe da enquete sobre o tema. Acesse o site www.cfn.org.br e consulte o Código de Ética Profissional para responder as perguntas elaboradas especialmente para você, membro ativo desse processo.



Sistema CFN/CRN efetiva ações para valorização dos técnicos

Para dar continuidade às deliberações do Plenário do CFN quanto aos indicativos do Fórum *Desafios do Sistema CFN/CRN – Inserção do Técnico em Nutrição e Dietética* (TND), realizado em 8 de dezembro de 2006, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) formado por representantes dos Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRN) da 2ª Região (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), 3ª Região (São Paulo e Mato Grosso do Sul), 4ª Região (Rio de Janeiro e Minas Gerais) e da 5ª Região (Bahia e Sergipe). O CFN é representado no GT pela conselheira Carmen Sílvia Fontoura, que também coordena o Grupo, e por sua Assessoria

Jurídica (Assejur).

A primeira reunião do GT discutiu o aspecto legal que envolve não só a profissão dos técnicos, bem como a prática e a formação profissional, além da parceria com as instituições de ensino e as estratégias para inserir o técnico no Sistema CFN/CRN. A prioridade do Grupo visa executar as ações para a formação e a prática profissional, e, ainda, viabilizar a fiscalização dos Conselhos Regionais.

Quanto à questão legal, o Grupo iniciou a revisão da Resolução do CFN nº 227, de 24 de outubro de 1999, que dispõe sobre o registro e a fiscalização profissional de técnicos da área de alimen-

tação e nutrição, e a de número 312, de 15 de dezembro de 2003, que altera a 227/99 e trata do registro e fiscalização profissional de Técnicos e dá outras providências. Este trabalho terá, como desdobramento, aspectos administrativos para inscrição e atribuições do profissional, etapa que será coordenada pelo CRN-3 e discutida por todo o Sistema.

Outra importante ação do Grupo será a do acompanhamento de projeto de lei sobre a regulamentação da profissão do TND. A inserção do técnico em nutrição e dietética no Sistema é um dos projetos estruturantes do Planejamento Estratégico e Situacional do CFN.

Conheça as deliberações do Plenário do CFN quanto aos indicativos do Fórum:

- inserir o TND no Sistema CFN/CRN;
- realizar Fórum de ASSEJUR para orientar o Sistema sobre o assunto;
- criar arcabouço jurídico para tornar legal a inserção;
- revisar as resoluções acerca das atribuições do TND e do Nutricionista;
- conhecer a orientação dos órgãos responsáveis que estimulam a criação de cursos técnicos de nível médio;
- instituir ação política junto ao MEC e aos Conselhos Estaduais de Educação para autorização de cursos de técnicos;
- estabelecer interlocução com as escolas formadoras e os técnicos;
- criar Grupos de Trabalho (GT) para discussão de todas as dificuldades encontradas (proporcionalidade e outras) nos CRN;
- realizar novos encontros subsidiados pelos relatórios do GT;
- consolidar, mediante legislação maior (Lei), a inserção do Técnico de Nível Médio em Nutrição e Dietética (TNMND) no Sistema;
- alterar o nome do Conselho Federal de Nutricionistas para Conselho Federal de Nutrição;
- legislar, em primeira e última instância, o exercício profissional do TNMND, a exemplo do que é feito com o nutricionista;
- inserir os TNMND no Sistema e possibilitar a inserção de outras profissões afins, vinculadas à alimentação e nutrição, após análise e discussão sobre o tema;
- estabelecer a proporcionalidade e composição das comissões dos colegiados do Sistema, após subsídio dos trabalhos do GT.

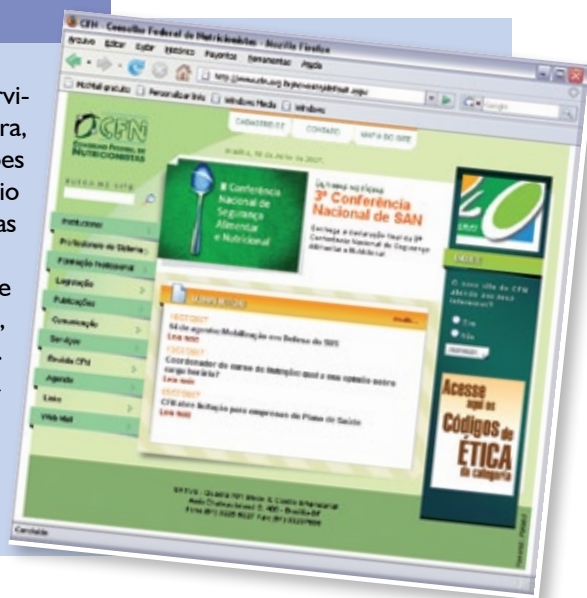
Site traz novos serviços

Em junho último, o CFN lançou uma nova versão do seu site com serviços inéditos para melhor atender os interesses dos internautas. Agora, a versão *on line* disponibiliza aos usuários novos serviços e seções para interagir com o público como enquetes e cadastramento para envio de informações sobre os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas com maior frequência.

No fale conosco, as dúvidas podem ser direcionadas para a área de interesse e, para melhor visualizar os serviços ofertados, o site conta, também, com um mapa onde todos os seus *links* podem ser visualizados. Até o final de agosto, o site do CFN manterá no ar uma enquete para avaliar o novo formato.

Participe e dê sua sugestão para que possamos aprimorar os serviços que são desenvolvidos para você.

Acesse o site do CFN: www.cfn.org.br



Você não recebe a Revista do CFN?

Para receber a Revista do CFN, é muito simples. Por exemplo, para receber a edição de número 22 (foto), que foi editada em junho de 2007, o nutricionista ou o técnico em nutrição e dietética deve estar devidamente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) da sua jurisdição. Se você preenche este pré-requisito, mas não está recebendo em casa a Revista, procure o seu CRN para verificar se os seus dados estão devidamente atualizados.

As edições da Revista CFN são quadrimestrais e disponibilizadas no site do CFN para leitura e fazer download. O CFN também envia exemplares para as bibliotecas e os centros acadêmicos das universidades que possuem o curso de nutrição, com o objetivo de atingir, também, os estudantes.

Atualize seu cadastro no CRN!

Novo serviço de comunicação

O CFN disponibilizará para os nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética um informativo *on line*, com notícias sobre o que acontece, principalmente, na área de alimentação e nutrição. Para receber o informativo via e-mail você precisa se cadastrar através do site do CFN (www.cfn.org.br, no *link* cadastre-se).

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO - CONBRAN 2008

Alimentação, Nutrição e Preservação do Meio-Ambiente: Soberania e Sustentabilidade.

Data: 24 a 28 de maio de 2008

Local: Rio de Janeiro - RJ

Realização: Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN

Informações: Secretária Executiva

INTEREVENT

www.interevent.com.br

conbran2008@interevent.com.br

Tel.: (21) 3326-3919



PRATO COLORIDO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A variedade de cores no seu prato é uma das formas de garantir uma alimentação saudável.

Leve essa idéia para sua alimentação.

Em 31 de agosto, nos intervalos do Jornal Hoje e do Globo Repórter, assista ao vídeo da Campanha da Alimentação Saudável.



EXTREMA

31 de Agosto
Dia do Nutricionista



**SISTEMA CONSELHOS
FEDERAL E REGIONAIS
DE NUTRICIONISTAS**

www.cfn.org.br